

DISCURSO DE ABERTURA DO ROADSHOW SOBRE BACIAS TERRESTRES DO KONGO E KWANZA

(Íntegra)

Excelência Senhor Secretário de Estado para o Petróleo e Gás,
Excelentíssimos Administradores da ANPG, Digníssimos Investidores, Parceiros do Sector e Convidados.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Consciente da importância do petróleo e gás como recursos estratégicos e grandes contribuintes para o PIB, para as receitas fiscais e para a diversificação da economia do nosso País, o Governo lançou em 2019 a estratégia de atribuição de concessões 2019 – 2025, que visa criar as condições para inverter o quadro de declínio de produção e reservas de hidrocarbonetos do País que se vem verificando desde 2016.

Angola tem uma história robusta, de muito orgulho e de grande relevância na indústria petrolífera, tendo estado a evoluir neste sector ao longo de várias décadas, com grandes descobertas de hidrocarbonetos em segmentos de onshore, shallow e deepwater, atingindo nas últimas 2 décadas a posição de 2^o maior produtor de petróleo em Africa.

Consistente com a estratégia de atribuição de concessões acima referida, prossegue-se com a ronda de licitações de 2020, que aqui nos traz hoje, ronda esta composta por 9 blocos onshore, parte contínua desta estratégia que prevê atribuições de mais de 50 concessões entre 2019 e 2025.

O grande potencial petrolífero destes blocos vai ser exposto a partir dos dados e informações que aqui vamos partilhar. Angola continua abençoada com grande potencial petrolífero, apresenta-se com um sector petrolífero estável, competitivo e muito atractivo aos investidores, estando ainda assim, o Governo focado em melhoria contínua do ambiente de negócios para que o nosso País seja o local de escolha para investidores locais e internacionais.

Estamos todos familiarizados com os desafios causados ao sector pelos impactos do COVID-19 desde inicio de 2020, entretanto graças a resiliência do Governo Angolano e dos parceiros do sector, foi possível dar resposta a estes desafios de forma tempestiva, por meio da implementação de iniciativas e acções de resposta à emergência, que permitiram garantir a continuidade das nossas actividades no sector com mínimos impactos possíveis, perante a deterioração do contexto económico devido a medidas de restrição de actividades e de isolamento social, assim como pela acentuada queda dos preços do barril de petróleo no mercado internacional.

Com o foco em assegurarmos a sustentabilidade de produção e das actividades no nosso sector, estamos aqui hoje para dar continuidade à nossa estratégia de atribuição de concessões e reiteramos o nosso compromisso em continuar a trabalhar conjuntamente convosco, os nossos parceiros, na melhoria do ambiente

de negócio, criando as condições necessárias para continuarem a investir neste nosso sector estável, competitivo e com taxas de retorno atractivas ao investimento.

Por fim, permitam-me olhar para o futuro, reiterando que estamos optimistas quanto ao futuro do nosso sector em Angola e vamos continuar agressivamente com a nossa estratégia de atribuição de blocos nos próximos anos, de forma a garantirmos consistentemente o aumento de volume actividades e investimentos no sector de forma a mitigarmos o declínio de produção e reservas de hidrocarbonetos do País.

Diamantino Pedro Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás,
12.04.2021.